

Ata da Reunião Ordinária Virtual do Conselho de Unidade da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal de Juiz de Fora, realizada no dia quinze de julho de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta minutos, através da Sala Virtual da Faculdade de Engenharia, plataforma oficial da UFJF para reuniões online.

01	Aos quinze dias do mês de julho de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta minutos, atendendo
02	à Convocação nº 03/2020, de treze de julho de dois mil e vinte, reuniu-se o Conselho de
03	Unidade desta Faculdade, em sessão ordinária, por meio virtual, sob a presidência do Diretor,
04	Professor Marcos Martins Borges. Estavam presentes, além do Presidente, a Secretária Taís
05	Borges Oliveira; 1- como Conselheiros Docentes, os senhores: Vice-diretor Henrique Antônio
06	Carvalho Braga, Carlos Renato Pagotto, Fernando Marques de Almeida Nogueira, Marcelo
07	Miranda Barros, Guilherme Marcio Soares, Flávio de Souza Barbosa, João Alberto Passos
08	Filho, Thais Mayra de Oliveira, Sue Ellen Costa Botrell, Alessandro Salles Carvalho, Fabiano
09	Cesar Tosetti Leal, Abílio Manuel Variz, Thiago Vieira Coelho, Leonardo Willer de Oliveira,
10	Ana Sophia C. Alves Vilas Boas, Estevão Coelho Teixeira, Luis Henrique Lopes Lima,
11	Jonathas Batista Gonçalves Silva, Raphael Fortes Marcomini; 2- como Conselheiro
12	Representante dos Técnicos Administrativos: Romilda Guiomar Inês Prata Sigeiro; 3- como
13	Conselheiros representantes dos discentes, os acadêmicos: Givago Richard Ferreira, Natalia
14	Castor Maria Brand, Tamirys de Oliveira Visoná, Vitor de Souza Melo. Constatado o quórum
15	regimental, o presidente do Conselho de Unidade, declarou aberta a sessão. Os senhores Igor
16	Augusto Delvivo, Leonardo Goliatt da Fonseca e José Alberto Barroso Castanon chegaram após
17	o início da reunião e participaram da mesma. A reunião foi iniciada com o primeiro item de
18	pauta, Item I – APROVAÇÃO DE ATAS: O Presidente comunicou que as atas das reuniões
19	anteriores estão passando pelos últimos ajustes e serão apresentadas nas próximas reuniões para
20	aprovação. O presidente abriu para votação a aprovação das atas das reuniões do Conselho de
21	Unidade dos dias 05/03/2020 e 16/06/2020. Não tendo nenhuma manifestação contrária, as atas
22	foram aprovadas por unanimidade. Em seguida, passou-se para o Item II - COMUNICAÇÕES
23	DA PRESIDÊNCIA. O Diretor Marcos Borges relatou que as reuniões da Comissão
24	Acadêmica, da qual ele faz parte, continuam trabalhando e se encontrarão no dia seguinte para
25	debater sobre o ensino remoto emergencial. O Diretor reforçou a importância da comissão das
26	DCNs que se pretende instalar na Faculdade de Engenharia e pediu que os coordenadores de
27	curso indiquem um nome para atuar como presidente da mesma. Em seguida, o Diretor reforçou
28	os avisos enviados por e-mail para preenchimento da pesquisa de diagnóstico e do PDP 2021,
29	que devem ser realizados de forma individual por cada servidor. Em seguida, informou que
30	tentaria realizar uma correção do PDP 2020, para inclusão de algumas demandas que surgiram
31	não previstas no ano anterior, e pediu aos chefes de departamento que indicassem qualquer
32	outra demanda para o ano vigente, até sexta-feira. O Diretor em seguida comunicou que o
33	processo de compras de custeio está aberto e em andamento, tanto para atendimento de
34	demandas gerais quanto para os valores específicos destinados aos laboratórios da Faculdade de
35	Engenharia. Relatou que possivelmente em breve a verba de capital será liberada. Informou
36	também que irá passar orientações sobre ETP (Estudo Técnico Preliminar), nova ferramenta
37	que será necessária para complementar os processos de pedidos de compras já iniciados e
38	futuros. Encerrando o assunto, passou-se para a próxima pauta, Item III - PARA
39	DELIBERAÇÃO. Iniciando a análise da proposta do “Programa de Capacitação Docente”, o
40	Diretor fez um breve relato sobre seu conteúdo, pontuando sua importância relacionada às
41	novas DCNs e capacitação docente em educação em Engenharia. A proposta foi elaborada pelos
42	professores Danilo Pereira Pinto, Cristiano Gomes Casagrande e Roberta Cavalcanti Pereira
43	Nunes. Thiago Coelho e Taís Borges parabenizaram a iniciativa. João Passos perguntou sobre
44	como se daria a implementação do projeto e foi informado de que se pretende criar uma
45	estrutura permanente de capacitação, como um órgão ou grupo similar dentro da Unidade, mas
46	que em breve receberemos maiores informações. O Conselho de Unidade acatou a proposta de

47 maneira positiva para capacitação dos docentes e consentiu o andamento dos trabalhos por parte
48 dos envolvidos para maior detalhamento da proposta. O próximo item colocado em pauta para
49 deliberação foi o Ensino Remoto Emergencial (ERE) na Graduação. O objetivo da discussão foi
50 levantar opiniões e questionamentos que pudessem embasar o posicionamento da Unidade nas
51 próximas reuniões sobre o assunto frente à Comissão Acadêmica e ao CONSU, representados
52 pela figura do Diretor. O Diretor comunicou que na Pós Graduação o ERE já foi aprovado e a
53 discussão está sendo focada neste momento para os cursos de Graduação. Professor Flavio
54 Barbosa, chefe do Departamento de Mecânica Aplicada e Computacional, foi o primeiro a se
55 posicionar informando que o departamento apoia a iniciativa do ensino a distância emergencial
56 de forma unânime. Apresentou também alguns questionamentos quanto à proposta que deve ser
57 criada, de forma a se atentar para a preservação de direitos autorais (levando em conta o
58 possível compartilhamento de aulas e materiais didáticos na internet) e a qualidade do ensino
59 (no que tange a padronização do sistema das aulas). Relatou em seguida sua opinião pessoal,
60 destacando que acha muito importante o início do ensino remoto na graduação. Thiago Coelho
61 se pronunciou dizendo que acredita que os docentes estão de acordo com o ERE, mas que não
62 sabe o posicionamento do Diretório Acadêmico e dos discentes sobre essa questão. João Passos
63 se pronunciou elogiando a discussão que está sendo trazida para o Conselho de Unidade, e
64 pontuando a dificuldade administrativa por parte da UFJF que se apresenta muito conturbada
65 nesse momento. O docente informou que nas pós graduações esse debate foi muito extenso e
66 complexo, o que é provável que também aconteça na graduação, mas acredita que apesar dos
67 diversos questionamentos, o debate deve ser aprofundado. Ele lembrou a pesquisa de
68 diagnóstico feito pela UFJF e orientações recentes do MEC sobre universalização de ensino que
69 contribuem para o andamento das graduações no sentido de uma experiência online. Guilherme
70 Márcio, representando o Departamento de Energia Elétrica, pediu a palavra e informou que o
71 assunto foi discutido no Departamento de Energia e, de modo geral, o departamento converge
72 para o apoio de retornar as aulas de forma remota o mais breve possível. Pediu atenção às
73 particularidades existentes de servidores e alunos (filhos em idade escolar, ausência de
74 condições domiciliares adequadas, entre outras) que deverão ser levadas em conta ao se discutir
75 uma futura proposta. Repassou aos demais conselheiros suas impressões pessoais, como a
76 importância na retomada das atividades de ensino o mais breve possível, a atenção para possível
77 dificuldade com ferramentas específicas que podem surgir e a importância de uma mínima
78 padronização das ações de ensino. Raphael Marcomini pediu a palavra e questionou sobre as
79 aulas práticas, destacando a importância de a comissão acadêmica discutir essa esfera. Marcos
80 Borges se pronunciou quanto ao diagnóstico da universidade de condições de acesso, que trouxe
81 resultados positivos e que é provável que a universidade possa criar ações para possibilitar o
82 acesso remoto aos alunos que não contam com essa condição. Informou sobre a chamada
83 pública que ocorreu em que a plataforma Google venceu para uso na universidade de forma
84 gratuita. É a mesma plataforma que a Faculdade de Engenharia já utiliza, e que dispõe de
85 muitos recursos e ferramentas para base de trabalho remoto. O docente reforçou o entendimento
86 de que as aulas remotas são de caráter temporário e que ele acredita que deve haver liberdade
87 para que os professores possam escolher aderirem ou não e qual plataforma e método de ensino
88 utilizariam, por conta das especificidades de cada disciplina. O presidente do Diretório
89 Acadêmico (DA), Vitor Melo, informou que o DA se posiciona favorável ao ERE, desde que
90 bem elaborado e que leve em conta as necessidades e direitos dos estudantes. Defendeu que não
91 só o acesso digital deve ser levado em conta, mas também as condições de saúde mental e de
92 ambiente de estudo de cada discente. O DA se posicionou contra a adesão obrigatória ao ERE
para alunos e afirma que o apoio estudantil só será possível caso a proposta elaborada não
prejudique de forma alguma os discentes. Marcelo Barros, novo chefe do Departamento de
Estruturas, se pronunciou compartilhando a experiência de outra universidade que já está
testando modelos remotos. Thais Mayra se pronunciou em nome dos docentes Aravena e

Maurício, informando ser impossível que o CEAD possa dar apoio a toda comunidade docente no que diz respeito à capacitação/treinamento para ensino remoto. A docente defendeu a liberdade de ferramental para as aulas remotas como a melhor opção em um primeiro momento. Como chefe de Departamento de Construção Civil, informou a dificuldade de alguns docentes com a utilização de ferramentas digitais, o que leva ao questionamento de como se dará a adesão dos docentes ao novo formato, sendo facultativa ou não e como isso pode impactar na carga horária de trabalho. Também pontuou o questionamento apresentado pelo departamento, como a provável lotação de disciplinas com o retorno das aulas presenciais. Relatou que o Departamento também se apresenta de forma unânime apoiando o retorno das aulas de forma online. Henrique Braga se pronunciou dizendo que gostaria de ouvir a opinião dos TAEs no futuro, quando iniciarem os debates sobre a proposta efetivamente. Informou que os sindicatos estão se posicionando de forma mais questionadora e ressalta a importância do papel deles para a discussão. Defendeu que as discussões devem ser maduras e buscar uma solução equilibrada. O docente se posicionou a favor do andamento nas propostas de ensino remoto, apesar de sentir que não é um consenso entre todos os servidores. Ressaltou que alguns departamentos não conseguiram se aprofundar nessa discussão. Também defendeu a importância da adesão facultativa para docentes e alunos, devido às particularidades de cada um. José Castanon tomou a palavra e relembrou que devemos nos atentar à diferença entre EAD e ERE e que as discussões devem ser realizadas com a consciência de que o ERE abrange ações de caráter temporário. Se posicionou favorável à uniformização das plataformas para que os alunos não fiquem perdidos. O docente informou estar analisando a possibilidade de oferecimento de capacitação de ferramental, mediante a urgência ao retorno das atividades de ensino. Thiago Coelho apresentou vários questionamentos importantes ao se discutir uma possível proposta de ERE: a padronização de uma plataforma, a necessidade de reposição de aulas como uma consequência da adesão facultativa dos alunos, as dificuldades na organização do calendário acadêmico também como uma consequência da adesão facultativa, as indefinições de como iriam funcionar as avaliações e as disciplinas práticas, o transporte inseguro para acesso à universidade, a disponibilidade de recursos para compras de softwares de trabalho, a possibilidade de bolsa de apoio para contratação de banda larga aos discentes (exemplo da UFMG). Guilherme Márcio reforçou que deve haver critérios e ferramentas bem determinados para garantir a qualidade do ERE, informou concordar com a necessidade de a UFJF disponibilizar recursos para compras de ferramentas e com a adesão voluntária para docentes e discentes. Sugeriu que a concentração de oferecimento de disciplinas teóricas no modo online e depois o oferecimento de disciplinas práticas com o retorno das atividades presenciais pode ser uma estratégia, mas que cada departamento e curso deve estudar sua realidade. O Prof. Flávio Barbosa pediu novamente a palavra dizendo que todos devem ser ouvidos (sindicatos, docentes e alunos) para que as decisões sejam tomadas. Destaca que a discussão da pós-graduação se estendeu por meses antes de ser aprovada, por isso a importância de se dar muita atenção a isso e avançar nos debates. Ele pediu para que se abrisse uma deliberação sobre a posição da Faculdade de Engenharia. Raphael Marcomini se posicionou informando que acha que a adesão não deve ser facultativa (por consequências no estabelecimento do calendário ERE e oferecimento de turmas) e que o esforço deve ser em dar condições para todos os alunos participarem do ensino remoto. O Diretor informou que levará todos os questionamentos e observações apontadas para a reunião da comissão acadêmica do dia seguinte. Os participantes da reunião discutiram a possibilidade de deliberação do assunto. Foi colocada em votação a posição do Conselho de Unidade quanto ao acolhimento de forma positiva para a construção das bases do ERE. Não havendo manifestações contrárias, o Conselho aprovou a posição positiva para a construção de uma proposta para o ERE. Prosseguindo a reunião, passou-se ao próximo item de pauta, **Item IV – ASSUNTOS GERAIS**. Thiago Coelho informou sobre uma reunião que haverá com PROEX sobre a abordagem da extensão nas novas DCNs. Marcos

Borges pediu novamente uma indicação de presidente para a comissão de DCN para ter uma representação mais articulada da Unidade com a UFJF. Informou também que o levantamento de necessidades de EPI foi enviado à PROPLAN.

Não havendo mais nada a tratar, o presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, lavrando o presente Ata que será por todos assinada. Juiz de Fora, 15 de julho de 2020.